



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 99607-9083  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 254 - 17 de agosto de 2022



# MOBILIZAÇÕES ESTA SEMANA NO CNCL, TABG, P BIO E PLATAFORMAS DÃO O TOM DA CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

*Assembleias vão ser realizadas em todas as bases! Acompanhe o calendário nas mídias do Sindipetro-RJ*

No CNCL e TABG, as assembleias definiram cortes de rendição que podem começar a qualquer momento. Nas Plataformas, a mobilização será com corte de PTs por 24 horas e na P BIO paralisação de 24 horas na sexta (19).

**Contingência deve ser negociada** - Na terça (16), às 14h, o Sindipetro-RJ convocou a Transpetro para a negociação da contingência de acordo com o que determina a Legislação. Quando a edição foi fechada ainda não havia o resultado dessa reunião.

**Reunião noturna na Lapa** - Em mais uma manobra protelatória, a Petrobrás agendou reunião de apresentação da nova proposta, na quarta (17), num hotel da Lapa à noite (às 19h!).

**Reuniões temáticas com RH foram tempo perdido** - O RH da Petrobrás convocou reuniões temáticas com a FNP nos dias 08, 09 e

10/08, colocou na mesa assuntos de extrema importância para a categoria - AMS, vantagens e benefícios em geral, banco de horas, HETT, tabela de turno, teletrabalho, SMS e relações sindicais - e, depois de mais de 7 horas de debate, NADA apresentou de diferente da proposta que já foi rejeitada pela categoria.

**Mobilizações serão intensificadas** - O Sindipetro-RJ acredita que desse matão não vai sair cachorro, visto que o objetivo dessa gestão na empresa é cortar direitos e dificultar a mobilização da categoria.

O Sindipetro-RJ vai manter a mobilização firme e convocará assembleias a partir de quinta (18) para avaliar a proposta e deflagrar a greve nacional!

A FNP se reunirá na quinta (18) e publicará o indicativo para as assembleias.



Trancaço - TABG 11-08-2022



Assembleia - CNCL 14-08-2022

LAPA DE NOITE É BOM PRA OUTRAS COISAS...

# ASSÉDIO: UMA POLÍTICA DE GESTÃO

## ASSÉDIO GERENCIAL NAS PLATAFORMAS DE BÚZIOS

*Gerente obriga trabalhadores em situação de folga a participarem de reuniões de trabalho*

O Sindipetro-RJ recebeu a denúncia de que o gerente de SMS de Búzios está assediando seus funcionários, obrigando os mesmos a participarem de reunião mesmo durante seu período de folga.

Reunião de trabalho é trabalho, e portanto a postura do gerente de SMS está descumprindo a relação trabalho x folga. O Sindicato

repudia esse tipo de postura da empresa, e está de olho, para proteger os direitos dos Técnicos de Segurança e toda equipe de SMS do Rio de Janeiro. Continuamos trabalhando fortemente para garantir assistência a todos nossos associados.



## CNCL: ASSÉDIO PARA IMPEDIR MOBILIZAÇÕES. FORA, GERENTES ASSEDIOSOS!

O Sindipetro-RJ registrou denúncias sobre as ações de gerentes do CNCL que insistem em espalhar mentiras sobre o direito de greve que é regido pela legislação vigente (Lei 7.783/1989).

Além de ficarem fazendo orientações er-

radas, eles estão entrevistando trabalhadores de forma individualizada para saberem sobre a adesão à greve. O setor Jurídico do Sindipetro-RJ está em estado de alerta! Em caso de assédio, entre em contato com os diretores do Sindicato. Gerentes, não passarão!



### CORTE DE SALÁRIOS DE LICENCIADOS



A Petrobrás está cortando o salário dos empregados quando estes saem de licença e não conseguem fazer seu ajuste mensal. As licenças são variadas, tais como, maternidade, paternidade, médica, liberação sindical, entre outras.

A medida do RH da empresa está sendo questionada pelo fato de ser errado obrigar empregados licenciados a acessarem os sistemas da empresa. A situação também atenta contra o direito de desconexão do ambiente de trabalho e às vezes até a saúde do empregado.

**RH joga responsabilidade no empregado** - O RH da Petrobrás tenta se eximir de suas respon-

sabilidades e coloca a frequência como um ônus do trabalhador, mas é necessário que se reconheça que, ainda que eles possam dividir atribuições, em última instância, a responsabilidade é do RH. O fato é que não pode ser descontado todo o salário e Vale Refeição, e ainda ser aplicado o código de falta não justificada sem as devidas conferências, principalmente se o empregado está de licença.

O Sindicato recebeu algumas queixas e já encaminha um pedido para uma reunião negocial a fim de criar um procedimento alternativo para resolver o problema.

## UM PADRÃO AUTORITÁRIO E NEOLIBERAL



**PETROBRAS**



**Sindipetro RJ**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo |

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 6.000

# TRANSPETRO FAZ MAIS UMA REUNIÃO INÚTIL, SEM NOVA PROPOSTA

*Sindicato realiza assembleias gerais extraordinárias para intensificar mobilização*

Na segunda (15/08), em reunião convocada pela Transpetro, o gerente de Remuneração, Relações Trabalhistas e Sindicais, Felipe Pacheco Teixeira, NADA trouxe de novidade e disse que o RH ainda está trabalhando na próxima proposta que deverá ser apresentada essa semana. Portanto, tratou-se de mais uma enrolação, demonstrando a completa irresponsabilidade da gestão e desrespeito à categoria.

**CNCL, vai parar!** - A reunião foi convocada pelo RH após recebimento de ofício enviado pelo Sindipetro-RJ, comunicando a deflagração de greve dos trabalhadores do Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) decidida em assembleias que foram realizadas entre os dias 28/07 e 06/08.

A motivação global para a greve é a rejeição da proposta inaceitável de ACT destacando-se especialmente os itens que mais afetam os controladores: a descontinuidade do pagamento do adicional de operação da mestra nacional, que vai causar redução de 30% nos salários e a exclusão do parágrafo 4º da cláusula 29ª (Excedente de Pessoal) que mostram a intransigência e o avanço da empresa na retirada de direitos dos trabalhadores, além das alterações no HETT, banco de horas, relação trabalho-folga e questões mais gerais como AMS, entre outros.

**Bom termo ou má fé negocial?** - Primeiro, a empresa apresentou uma Proposta de ACT retirando o adicional dos controladores; agora, na reunião, foi dito que se tentará chegar a um “bom termo”, mas NADA foi apresentado.

Os operadores que participaram da reunião protestaram, marcando a indignidade por terem se sacrificado para participar dessa reunião, depois de terem trabalhado a noite toda

em turno, para NADA ser apresentado pela empresa. Falta de respeito!

Na reunião, os operadores lembraram os lucros astronômicos que estão sendo pagos aos acionistas da Petrobrás, enquanto querem cortar um adicional que vai rebaixar os salários em 30% daqueles que geram economia para a empresa!

**Um padrão de referência** - Os operadores ressaltaram que são os trabalhadores, os equipamentos e os benefícios que juntos garantem toda a qualidade e segurança que a Petrobrás detém e divulga no mercado; que é esse trabalho que garante à petrolífera uma marca renomada; no caso dos controladores, são empregados comprometidos com um serviço superespecializado que precisa de no mínimo 8 meses de treinamento; que numa situação de crise são esses controladores que cuidam para que não haja prejuízo e que nunca será conhecida a dimensão do já puderam controlar quando se trata de evitar vazamentos e roubos nos dutos.

**Basta de ataques!** - Foi ainda frisado pelos trabalhadores, que no caso de dano ambiental ou à vida são esses controladores do CNCL que correm o risco de serem processados e até presos. Então, o adicional não pode ser simplesmente retirado, ao contrário, ele era para ser visto como uma compensação pelo que é feito por esse trabalhador!

Mas, a hierarquia bolsonarista quer a destruição do sistema Petrobrás e está desmontando esse Sistema de forma metódica. Junto com as privatizações ataca a mão de obra da empresa, retirando direitos conquistados no ACT e que são inegociáveis.



**INFORME JURÍDICO**

## AÇÃO DO MINUTO A MINUTO

**O QUE VOCÊ INTERESSADO DEVE SABER:**

O Sindipetro-RJ através do seu Setor Jurídico, em relação às execuções da ação coletiva ação Minuto a Minuto (MaM) - ( Proc.0143000-

44.2004.5.01.0041) produziu um material de perguntas frequentes (FAQ) para responder dúvidas de associados sobre a ação, confira em: <https://bit.ly/ACAOMINUTOAMINUTO>

# ACT 2022: LUTAR EM DEFESA DA PETROS

*Bolsonaro prepara PL que flexibiliza regras de funcionamento da previdência complementar e dos fundos de pensão de estatais*

O principal alvo são as leis complementares 108 e 109 de 2001 que tratam do regime de previdência complementar de entidades abertas e fechadas.

Desde 2021, o Projeto de Lei (PL) que enfraquece as entidades de previdência complementar é assunto em destaque nas rodas da administração pública federal e nos gabinetes de parlamentares no Congresso Nacional.

**Olho grande!** - O Ministério da Economia (ME) divulgou que até dezembro de 2021 o total do déficit nos fundos de pensão das estatais era de R\$ 89,12 bilhões, que já foram equacionadas dívidas de 24 empresas e 20 planos, mas ainda estão sendo negociadas dívidas de R\$ 32,52 bilhões de 31 empresas e 33 planos. O elevado déficit que acaba gerando prejuízo não apenas para os participantes, mas também para os cofres públicos, tornou-se um prato cheio na mesa de Guedes que tem por objetivo entregar o Brasil inteiro nas mãos dos banqueiros.

A proposta do PL partiu da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimentos e Mercados do Ministério da Economia (ME) na gestão de Diogo Mac Cord de Faria, que deixou o cargo em junho passado após a privatização da Eletrobrás para retornar à iniciativa privada. Na época da indicação de Mac Cord, em 2020, também foi nomeado Caio Pais de Andrade - atual presidente da Petrobrás, que saiu do Serpro para a Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital no ME. Ambos, substituíram, respectivamente, Salim Matar e Paulo Uebel que saíram da pasta por discordâncias sobre as privatizações e a reforma administrativa.

**Ovos de ouro para banqueiros** - O que está em jogo é o patrimônio dos trabalhadores de pelo menos R\$ 1,2 trilhão que é gerido pelos fundos de pensão. Deste valor, a Previ administra mais de R\$ 220 bilhões e a privatização dela vem junto com as ameaças de privatização do Banco do Brasil.

Paulo Guedes quer dar mais esse golpe na classe trabalhadora e para defender o PL está fazendo estudos pontuais junto com um grupo

privatista da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK) para alterar profundamente a sistemática dos planos de aposentadoria complementar.

Caso haja a transferência para os bancos privados, os planos de Benefício Definido (BD) que trabalham com a divisão de metade das dívidas com as patrocinadoras, passarão a ser planos de Contribuição Definida (CD) isentando as patrocinadoras de quaisquer responsabilidades.

## **Resumindo, o objetivo é:**

- entregar os fundos de pensão para instituições financeiras privadas;
- terminar com a representação paritária entre participantes e patrocinadores na gestão; e
- reduzir a participação dos trabalhadores na gestão dos seus recursos.

Apesar de não haver consenso entre os técnicos do governo, o PL já teria sido enviado para análise da Casa Civil.

**Petroleiros vão defender Petros** - Uma das bandeiras de luta da categoria petroleira no ACT 2022 é a defesa do fundo Petros, que vem sofrendo ataques por todos os lados.

Para Silvio Sinedino, conselheiro fiscal da direção do Sindipetro-RJ e ex-representante dos trabalhadores no Conselho da Petros, a solução não é entregar as aplicações financeiras, porque se houve erros e falcatruas nas gestões dos fundos, no mercado também há corrupção, além de sabermos que é um mercado que só visa o lucro e vai se apoderar de rendimentos que deveriam ir somente para os trabalhadores.

“A solução é aumentar o controle dos trabalhadores sobre as suas fundações, blindando-as da interferência governamental”, conclui Sinedino.

“Muitos trabalhadores se iludem com o discurso de que nos Planos de Contribuição Definida não há déficits, se esquecendo de que não há déficit no Plano de Benefício Definido e que seria dividido meio-a-meio com a Patrocinadora, no Plano de Contribuição Definida significa diretamente uma redução do benefício, sem nenhuma contrapartida da Patrocinadora, isto é, o Assistido banca sozinho o possível prejuízo. Silvio Sinedino - Aposentado e Conselheiro Fiscal do Sindipetro-RJ”

**Fora, Bolsonaro, Mourão e Guedes!**